Estratégia Concursos

Aula 00

PM-CE - Português - 2021 - Pós-Edital

Autor:

05 de Agosto de 2021

ORTOGRAFIA

Sumário

CONSIDERAÇÕES INICIAIS 2
SISTEMA OFICIAL (EMPREGO DE LETRAS, ACENTUAÇÃO, HÍFEN, DIVISÃO SILÁBICA) 3
ENCONTROS VOCÁLICOS 5
REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO 7
ACENTUAÇÃO DO HIATO 15
ACENTOS DIFERENCIAIS 17
OUTRAS REGRAS RELEVANTES 21
HÍFEN (-) 21
RELAÇÕES ENTRE SONS E LETRAS, PRONÚNCIA E GRAFIA 29
USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS 36
SIGLAS E ABREVIAÇÕES 38
EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS 39
QUESTÕES COMENTADAS FGV 45
RESUMO 59
LISTA DE QUESTÕES FGV 65
GABARITO 71

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O estudo da pronúncia correta das palavras se chama ***ortoépia***; o estudo da sílaba e da acentuação correta das palavras fica por conta de uma parte da gramática chamada ***prosódia***. Por decorrência, acentuação é um assunto que envolve os dois.

Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono.

Uma sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra "saci" tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra "café" tem acento tônico **e** acento gráfico em sua sílaba final.

O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes.

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.	Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética, são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: ***meu, pé, seu, pó, dor***.

Os monossílabos átonos não têm autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são pronunciados com menor intensidade, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: Embaixo estão as tarifas de hospedagem em baixa temporada.

Na primeira palavra, a sílaba Em é átona em relação a bai, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo Em, que é átono em relação à sílaba bai.

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Ex.: Sabia (verbo), Sabiá (substantivo), Sábia (adjetivo)

Ex.: Acumulo (verbo), Acúmulo (substantivo).

É importante lembrar que o acento agudo marca o timbre aberto e o acento circunflexo marca o timbre fechado, como na oposição: Avó (aberto) e Avô (fechado).

Nesse sentido, é importante lembrar que o acento agudo marca o timbre aberto e o acento circunflexo marca o timbre fechado, como na oposição: Avó e Avô.

SISTEMA OFICIAL (EMPREGO DE LETRAS, ACENTUAÇÃO, HÍFEN, DIVISÃO SILÁBICA)

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajuda na separação de sílabas e na consequente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>> 4 (sons) fonemas unidos formam a palavra "PATO".

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moço / moça / maço / maçã...

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo "visual" do fonema.

Porém, nem sempre um fonema (som) corresponde exatamente a uma letra, pois existem dígrafos e letras que não têm som próprio, como o "h" em "machado". Nesse último caso, há mais letra do que sons, pois o fonema é /x/ e há duas letras. O mesmo ocorre com a palavra "guia", pois "GU" é um dígrafo: duas letras que formam um único fonema /g/.

Portanto, essa diferença entre o número de fonemas e letras é resultado da existência de dígrafos, isto é, encontros de 2 letras, vogais ou consoantes, com som de uma só.

Vejamos alguns: Chuva, Guerra, Assar, Lhama, Campo, Empresa, Onda

Os dígrafos para consoantes são os seguintes:

Dígrafo	Exemplo	Dígrafo	Exemplo	Dígrafo	Exemplo	Dígrafo	Exemplo
CH	Chá	SC	Nascer	XS	Exsudar (def. transpirar)	QU	Quero
LH	Malha	SÇ	Nasça	RR	Carro	GU	Guerra
NH	Banha	XC	Exceto	SS	Passo	XC	Exceção

Também há **dígrafos** para as **vogais nasais**:

Dígrafo	Exemplo
AM ou AN	Campo, canto
EM ou EN	Tempo, vento
IM ou IN	Limbo, lindo
OM ou ON	Ombro, onda
UM ou UN	Tumba, tunda

Para separarmos as sílabas, precisamos saber que **cada sílaba tem que ter uma vogal**.

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras. Além disso, identificar a vogal de cada sílaba ajuda a contar sílabas para efeito de classificação tônica. Por exemplo:

Cada sílaba deve ter sua vogal. Na palavra PA-ÍS, temos duas vogais, uma em cada sílaba. Portanto, temos um **HIATO** (separação de vogais). Já na palavra Pais, só temos uma vogal ("a") e o "i" é semivogal. Portanto, temos um ditongo e somente uma sílaba.

Os encontros consonantais, por outro lado, representam a sequência de dois fonemas (sons) consonantais numa palavra. Nesse caso, cada letra representará um som. Ex.: **br**ado, **cl**aro, **trans**torno.

O encontro consonantal pode ocorrer:

A) Na mesma sílaba. Ex.: CLI-MA / FLO-RES / PSI-CO-SE / LE-TRA / PSEU-DÔ-NI-MO

B) Em sílabas diferentes. Ex.: AD-VEN-TO / OB-TU-SO / FÚC-SIA / ÉT-NI-CO

1. (PREF.CARIACICA–ES / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que NÃO tenha um dígrafo consonantal, ou seja, duas letras que, juntas, representam um som de consoante.

a) Esquecer. b) Trabalhar. c) Sorriso. d) Principalmente.

Comentário

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc*, *xs*:

Também há dígrafos para as vogais nasais: *am* ou *an*: campo, canto / *em* ou *en*: tempo, vento / *im* ou *in*: limbo, lindo / *om* ou *on*: ombro, onda *um* ou *un*: tumba, tunda

Então, marquemos os dígrafos consonantais: Esquecer; Trabalhar; Sorriso. Em "Principalmente" temos o encontro consonantal "PR" (e **dígrafo nasal** em "en" - PRINCIPALMENTE). Como a questão exige a palavra que **não apresenta dígrafo consonantal**, a resposta fica com a palavra "principalmente".

Gabarito letra D.

ENCONTROS VOCÁLICOS

Além dos encontros consonantais, temos também encontros de sons vocálicos, os ***ditongos, tritongos e hiatos***.

DITONGO (**sv** + V) OU (V + **sv**): é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, (uma vogal, pronunciada com mais intensidade e uma semivogal, pronunciada com menos intensidade). Ex: Glória, Sai, Meu, Céu, Imóveis, Gíria...

Podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que *precárias* e *primário* são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um "crescimento" na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex: **precáriAs, históriA, primáriO, IndivíduOs, sériE, homogêneA, médiO, águA, nódoA (ditongos orais), enquAnto, cinquEnta (ditongos nasais).**

De modo contrário, no ditongo decrescente, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação "decresce".

Ex: jóquEi, fôssEis, imóvEis, manAus, azEite, sAudade, vAidade, pAisagem, mEu, flUido (ditongos orais), cÃimbra, amAm, bebEm, sótÃo (ditongos nasais).

Os ditongos abertos (timbre aberto) *Éi, Ói, Éu* são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.

Tritongo (sv + V + sv)

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais, numa mesma sílaba.

URUGUAI

ÁGUAM

IGUAIS

DESÁGUEM

SAGUÃO

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: águAũ/ deságuEẽ

Hiato (V + V)

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em silabas diferentes.

IN-CLU-Í-RAM

PRE-JU-Í-ZO

SA-BÍ-A-MOS

SA-Ú-DE

VE-Í-CU-LO

PE-RÍ-O-DO

PA-Í-SES

CA-Ó-TI-CO

Vale a pena relembrar também algumas classificações quanto ao **número de sílabas**:

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS		
Categoria	Número de sílabas	Exemplos
Monossílabas	Apenas uma sílaba	PÁ PÉ CHÁ SÓ BEM BENS
Dissílabas	Duas sílabas	SO-FÁ CI-PÓ CA-SA A-TÉ TAM-BÉM HI-FENS
Trissílabas	Três sílabas	VA-TA-PÁ TE-CLA-DO MÉ-DI-CO GAR-NI-ZÉ AR-MA-ZÉM PA-RA-BÉNS
Polissílabas	Mais de três sílabas	JÁ-CA-RAN-DÁ CON-TRA-FI-LÉ EN-FE-ZA-DO JE-RU-SA-LÉM

2. (CRF-TO / 2019)

Assim como o vocábulo "remédios", a forma verbal da oração **Eu sempre remédio a situação lá em casa**. também está corretamente acentuada.

Comentários:

O substantivo "re-mé-dio" é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo. A forma verbal seria "remedeio", não remedio. Questão incorreta.

Dígrafo Nasal X Ditongo Nasal

O dígrafo é a união de duas letras que formam um único som (**UM SOM**). Ocorre com M ou N após uma vogal antes de outra sílaba, em que o M ou N apenas nasaliza a vogal, funcionando exatamente como um til:

ẽ - ENtre - O EN representa um único som, o som da vogal nasal ẽ

ĩ - IMpor - O IM representa um único som, o som da vogal nasal ĩ

ã - AMplo - O AM representa um único som, o som da vogal nasal ã

O ditongo tem dois sons vocálicos, de uma vogal (+forte) e uma semivogal (+fraco)

Então, o ditongo nasal tem **DOIS SONS** de vogal. Ocorre no final da palavra: ChegAM: chegÃU

Portanto:

Dígrafo, um som nasal (UM SOM): ã - AMplo X Ditongo, DOIS SONS: ChegAM: chegÃU

DÍGRAFO NASAL		DITONGO NASAL
Duas letras que representam som vocálico nasal		Duas letras (am / em) que representam dois sons, portanto dois fonemas. Ocorrem no final das palavras
AM	*Am*pola	Fal*am*
EM	*Em*prego	Bat*em*
IM	L*im*peza	Cant*am*
OM	*Om*bro	Alguém
UM	Jej*um*	C*em*
AN	C*an*to	Ningu*ém*
EN	V*en*da	Ont*em*
IN	M*in*gau	
ON	*On*tem	
UN	M*un*do	

Regras Gerais De Acentuação

As regras de acentuação levam em conta a classificação tônica (oxítona, paroxítona, proparoxítona...) e a terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). Há três posições

para uma sílaba tônica. Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas:

Nomenclatura	Definição	Exemplo
Oxítona	Última sílaba tônica	Vatapá, carrossel, devagar
Paroxítona	Penúltima sílaba tônica	Escola, secretária, lavabo
Proparoxítona	Antepenúltima sílaba tônica	Médico, lâmpada, específico

Observe que nem todas as palavras que aparecem no quadro acima estão acentuadas, embora as sílabas tônicas estejam destacadas. Isso acontece porque a acentuação segue algumas regras específicas.

É preciso destacar, também, que existem algumas palavras monossílabas (apresentam uma única sílaba) acentuadas e outras não. Existem regras para a acentuação dos monossílabos da mesma forma como existem regras para a acentuação das palavras que apresentam uma quantidade maior de sílabas.

Monossílabos tônicos

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em A, E, O, (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): éu, éi, ói **(seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra).**

Então temos **duas regras** de acentuação dos monossílabos tônicos:

Terminação em A, E, O	Terminação em ditongo aberto ÉU, ÉI, ÓI
Pá, dá, cá, más	Céu, véu
Pé, ré, mês, dê	Réis
Dó, pó, só, nós	Dói, sóis

Oxítonas

Acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens e também em ditongos abertos: éu, éi, ói.

Regras de acentuação das oxítonas:

Terminação em A, E, O	Terminação em ÉU, ÉI, ÓI	Terminação em Em, ens (desde que haja duas ou mais sílabas)
Sofá, gambá, Pará	Chapéu, troféu	Parabéns, armazéns
Café, você, Tietê, português	Papéis, fiéis,	Alguém, mantém (singular), mantêm (plural) porém
Avó, jiló, cipó, carijó	Destrói, anzóis, Niterói, herói	

As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Ou seja, **uma oxítona não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítona**. Com esse raciocínio você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: *As palavras "parabéns" e "lúmen" são acentuadas pela mesma regra*?

Sem saber muito, você já pode marcar "errado", pois PARA**BÉNS** tem a sílaba tônica na última (oxítona) enquanto **LÚ**MEN tem a tônica na penúltima (paroxítona). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato. Como veremos à frente, as palavras Ju-**í**-zes e A-ça-**í** são acentuadas pela mesma regra, mesmo a primeira sendo uma paroxítona e a segunda oxítona. Isso ocorre com a regra do hiato que se aplicará às palavras paroxítonas e oxítonas.

3. (PREF.CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"Será que têm bagagem suficiente para criticar?" – "será" recebe acento por se tratar de uma oxítona terminada em "a".

Comentário

Exatamente: se-rá - *acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens (primeira regra).*

Questão correta.

4. (IF-ES / 2019)

São exemplos de palavras oxítonas acentuadas graficamente: "também", "permitirá" e "elevará".

Comentários:

Acentuam-se as oxítonas terminadas em "A(s), E(s), O(s), Em, Ens". Questão correta.

Paroxítonas

Na segunda linha, por oposição, teremos que todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS. Ou seja, as outras terminações (*l, n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão*) são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, não será acentuada a paroxítona que tiver as terminações de oxítona acentuada (A, E, O, EM, ENS - assim como as palavras *MatA, AbadE, CopO, HomEM, HomENS, HifENS*...). Além dessa regra geral, é importante saber que há uma OUTRA REGRA específica que despenca em prova: *Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo*!

Veja o quadro da acentuação das paroxítonas:

ACENTUAÇÃO DAS PAROXÍTONAS	
REGRA GERAL	REGRA ESPECÍFICA
Acentuam-se todas exceto as terminadas em A, E, O, EM, ENS.	Acentuam-se as *terminadas em ditongo oral*
Fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão, ímã, próton.	*Indivíduos, precárias, série, história, homogênea, médio, bromélia, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio, Brasília, cenário, próprio, amáveis.*

Cuidado: não pense que a palavra "água" termina em "a", ela termina em "ua", ditongo.

Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que tragam ditongo aberto não são acentuadas: heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico...

Novo Acordo Ortográfico	
Não são acentuadas	São acentuadas
Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição paroxítona	Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição oxítona
Ideia, plateia, colmeia, assembleia, colmeia	Anéis, infiéis, papéis
Heroico, asteroide, paranoico, estoico, jiboia	Herói, corrói, constrói

OBS: Novamente, há exceções, como os verbos terminados em ditongo **-AM.** Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são). Anote também que o ditongo nasal **"ão"** faz parte da regra geral, a regra das paroxítonas terminadas em ditongo se refere aos ditongos orais.

Os prefixos paroxítonos terminados em **r** ou **i** também não são acentuados, como hiper, super, mini, anti, semi.

Méier e Destróier são acentuadas, pois terminam em R e caem na regra geral!

5. (PREF. CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"É incrível e, ao mesmo tempo, muito preocupante." – o termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em "L".

Comentários:

In-**crí**-vel é paroxítona e termina em L, então é acentuada pela regra geral das paroxítonas. Questão correta.

6. (CRN 2ª REGIÃO / 2020)

No que concerne aos aspectos linguístico-estruturais do texto, julgue o item.

A mesma regra explica a acentuação gráfica dos vocábulos "açúcar", "substância", "óleo" e "técnicas", presentes no último parágrafo do texto.

Comentários:

"ó-leo" e "subs-tân-cia" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. "a-çú-car" é paroxítona terminada em R, então cai na regra geral da paroxítona (acentuam-se todas, exceto as terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens) Questão incorreta.

1) As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na regra geral. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Então, "amável", "bíceps" e "caráter", por exemplo, estão na mesma regra.

2) Já as paroxítonas terminadas em ditongo oral são acentuadas pela mesma regra específica. Então "história", "lírio", "palácio" e "jóquei" são acentuadas pela mesma regra específica.

2) *Item* e *itens* não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por Em e Ens

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por En (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, *Hifens*, sua terminação cai na regra acima (Em, Ens), e, portanto, não será acentuado.

Proparoxítonas

Por último, temos as proparoxítonas, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: todas são acentuadas. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica. Ex.:

PE-*NÚL*-TI-MO	AN-*TÔ*-NI-MO	RE-*LÂM*-PA-GO
PÁ-GI-NA	*Á*TO-MO	CA-*Ó*-TI-CO

7. (DPE-SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são

acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

a) única – política.
c) três – até.
b) atlântico – doméstico.
d) além – também.
e) saúde – país.

Comentários:

Vejamos as justificativas para a acentuação de cada par:

a) ú-ni-ca – po-lí-ti-ca. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

b) a-tlân-ti-co – do-més-ti-co. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

c) três – a-té. (Três recebe acento por ser monossílabo tônico terminado e E; por outro lado, até recebe acento por ser oxítona terminada em E. São regras diferentes.)

d) a-lém – tam-bém. (Acentuam as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens

e) sa-ú-de – pa-ís. (Regra do Hiato: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Veremos o detalhamento dessa regra adiante). Gabarito letra C.

Proparoxítonas "Aparentes ou Eventuais"

POLÊMICA: Algumas paroxítonas terminadas em ditongo **crescente** podem ser consideradas como proparoxítonas eventuais ou aparentes. Por exemplo, a palavra história, paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-riA, *poderia, alternativamente,* ser considerada também uma proparoxítona, caso se considerasse sua divisão como: his-tó-ri-a.

O acordo ortográfico fala sobre isso:

> [...serão acentuadas] As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tónica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por sequências vocálicas pós-tónicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, níveo; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

Registro também a opinião do gramático Cegalla:

"Os encontros ia, ie, io, ua, ue, uo finais átonos, seguidos ou não de s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos, uma vez que ambas as emissões existem no domínio da Língua Portuguesa: his-tó-ri-a e his-tó-ria; sé-ri-e e sé-rie; pá-ti-o e pá-tio; ár-du-a; tê-nue; vá·cu·o e vá-cuo" (NGB). Todavia, é preferível considerar tais grupos ditongos crescentes e, consequentemente, paroxítonos os vocábulos em que ocorrem. Na escrita, em final de linha, esses encontros vocálicos não devem ser partidos.

QUAL É ENTÃO A REGRA QUE DEVO LEVAR PARA A PROVA??

Essas questões são raras, destaco. Pois bem, embora exista essa teoria (MINORITÁRIA), as bancas

continuam cobrando essas palavras como PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE, não como proparoxítona! Essa regra cai demais e cai dessa forma!

No máximo, elas apenas pegam 3 palavras como essa e peguntam: "são acentuadas pela mesma razão"?? Aí você marca que SIM, pois, ainda que remotamente estivessem pensando na regra da proparoxítona aparente, ainda assim seria correto pensar que as 3 são do mesmo tipo, por uma divisão ou por outra!!

Algumas provas de altíssimo nível podem exigir que você reconheça a "possibilidade", alternativa, de uma segunda forma de separação. É bom saber as duas teorias, mas as questões mostram a tendência pela tradicional regra da paroxítona terminada em ditongo crescente. Quando a banca quer a outra análise, ela vai sinalizar.

Quanto às terminadas em ditongo decrescente (Ex.: amáveis, fáceis), não há essa dúvida, são paroxítonas e ponto! Ok?

Moral da história: a regra dominante é a da paroxítona terminada em ditongo. Somente em último caso, se não houver resposta melhor, aí você deve pensar na "possibilidade" de uma proparoxítona eventual. Várias questões corroboram esse fato. Vejamos como isso é cobrado:

8. (IF-MS / 2019)

As palavras cérebro, ergométrica, evidências são acentuados porque são proparoxítonos.

Comentários:

E-vi-dên-cias é uma paroxítona terminada em ditongo, não uma proparoxítona. Essa questão prova que, se a questão não sinalizar a cobrança da regra da proparoxítona eventual, esta não deve ser considerada. Veja que, se considerasse, o gabarito deveria ser correto, mas não foi. Isso prova que evidências não é considerada proparoxítona eventual esse é o entendimento dominante em prova. Questão incorreta.

Quadro Resumo

Monossílabos Tônicos	Oxítonas	Paroxítonas
Terminados em A(s), E(s), O(s) Ex: Pá, Ré, Pó	Terminadas em **A(s), E(s), O(s), Em, Ens** ex: Sofá, Café, Jiló, Também, Parabéns	Todas, **EXCETO as terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens** *ex: fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão.*
Terminados em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex: Céu, Réis, Dói	Terminadas em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex: Chapéu, Anéis, Heróis	Terminadas em Ditongo Ex: Necessária, Ministério, Homogêneo, Imóveis

ACENTUAÇÃO DO HIATO

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-Í (vogal Í), ele cAi (vogal A). A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do Hiato se baseia na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra "a-ça-í" é uma oxítona, mas traz um hiato, na separação entre "a" e "i".

Regra: Devemos acentuar o **i** e o **u** tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, **formando sílaba sozinhos ou com s**: caí, faísca, Paraíba, egoísta, ruído, saúde, saúva, balaústre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA, pois vale para **oxítonas** (a-ça-í) ou **paroxítonas** (sa-ú-de).

Em sentido contrário, os I OU U tônicos nos **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com letra que não seja **s**:

CA-**IR**	JU-**IZ**	RA-**UL**	A-MEN-DO-**IM**
SA-IR-MOS	A-**IN**-DA	RU-**IM**	SA-**IU**
SA-**IN**-DO	DI-**UR**-NO	CAU-**IM**	CON-TRI-BU-**IU**

EXCEÇÃO$_1$:

A exceção que sempre cai em prova é o Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado: Raínha, Baínha, Moínho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como Saara, Mooca, semeemos, xiita, vadiice... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO$_2$:

O "U" OU "I" tônico que venha após um ditongo decrescente numa PAROXÍTONA não é acentuado*: FEi-u-ra, BAi-u-ca, Bo-cAi-u-va, SAu-i-pe*. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já GuAíra e *GuAíba* levam acento, pois o "i" e "u" tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex.: Piauí), HAVERÁ ACENTO!

Observe que a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas nas palavras *Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús*, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em o(s), a(s), e(s), em, ens, tais palavras não deveriam ser acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, **são excepcionalmente acentuadas, por apresentarem hiato**.

Dica estratégica: não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:

[1]*Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe* não são acentuadas, pela nova ortografia.

[2]*Guaíra* e *Guaíba* levam acento.

[3]*Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús* levam acento.

[4]Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): **Creem, deem, leem, enjoo, voo, doo, zoo.**

[5]Por não estarem sozinhos nem com S, **não se acentuam os hiatos em Juiz, Ruim, Raul, Ainda...**

9. (CRMV-AM / 2020)

Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

As palavras "pássaros", "aquático" e "poluídas" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentário

pás-sa-ros e a-quá-ti-co são acentuadas por serem proparoxítonas; po-lu-í-das é acentuada pela regra do hiato. Questão incorreta.

10. (PREF. CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"(...) os indivíduos passaram a adquirir com o passar do tempo." – O termo destacado é acentuado por apresentar o "i" tônico em hiato.

Comentário

in-di-ví-duos é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo. Questão incorreta.

ACENTOS DIFERENCIAIS

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

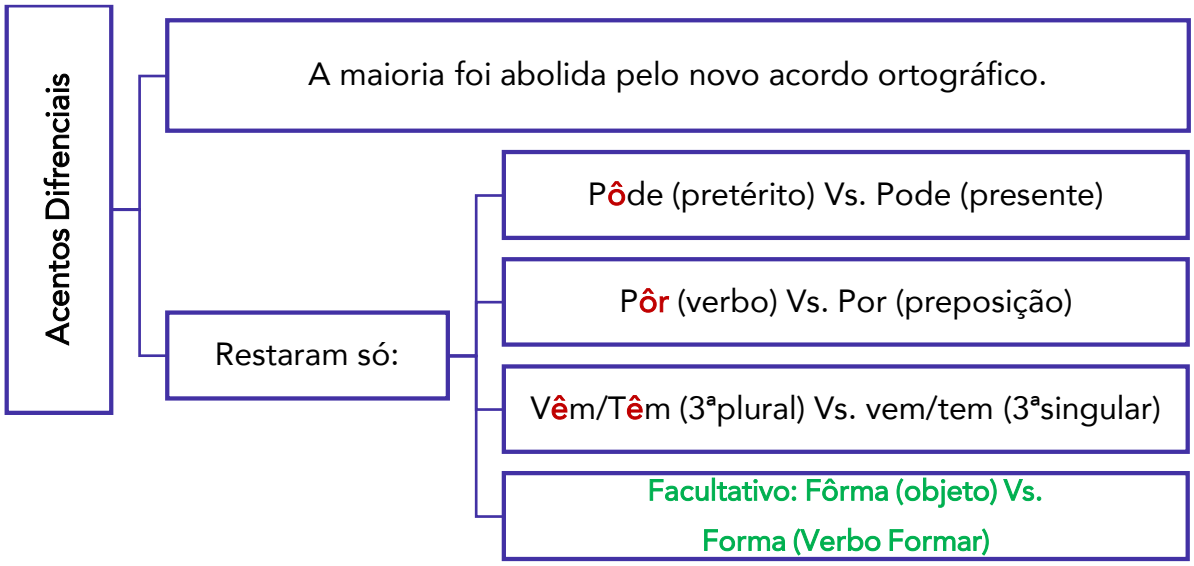
Forma escrita	Explicação	Exemplo
Pôde	3ª pessoa do singular do **pretérito perfeito** do indicativo do verbo PODER	Ele não pôde comparecer à festa ontem.
Pode	3ª pessoa do singular do **presente do indicativo** do verbo PODER	Ela não **pode** comparecer agora.
Pôr	Forma verbal	A galinha não quer pôr ovos.
Por	Preposição	A saída é por aqui.
Acentos que marcam diferença de número (singular e plural)		
Tem	Verbo TER flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	Ele tem muitas amigos.
Têm	Verbo TER flexionado na 3ª pessoa plural do presente do	Eles não têm problemas com horários.

	indicativo	
Vem	Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	Ela vem a pé
Vêm	Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	Elas vêm a pé
Mantém (e derivados)	Verbo MANTER flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	Rubens mantém um relacionamento saudável com seus empregados.
Mantêm (e derivados)	Verbo MANTER flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	Os patrões mantêm um relacionamento saudável com seus empregados.
Intervém (e derivados)	Verbo INTERVIR flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	O governo do Estado não intervém nas regras gerias da economia.
Intervêm (e derivados)	Verbo INTERVIR flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	As políticas públicas intervêm no sistema nacional de cotas das universidades públicas.

Há ainda acentos diferenciais **facultativos**, como nas palavras forma/fôrma, demos/dêmos.

Agora segue uma lista de palavras que NÃO trazem mais acentos diferenciais e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- *pela* (do verbo pelar) e *pela* (a união da preposição com o artigo);
- *polo* (o esporte) e *polo* (a união antiga e popular de por e lo);
- *pelo* (do verbo pelar) e *pelo* (o substantivo);
- *pera* (a fruta) e *pera* (preposição arcaica)



Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.

11. (PREF.CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"Será que eles **têm** bagagem suficiente para criticar?" – o verbo "ter", nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.

Comentários:

O verbo "têm" recebeu acento diferencial de número, que indica o plural e a concordância com "eles". Questão correta.

ORTOEPIA E PROSÓDIA (pronúncia e acentuação correta de palavras "duvidosas").

Só conseguiremos aplicar as regras de acentuação se de fato conhecermos a pronúncia e a divisão silábica das palavras. Então, segue uma lista importante de palavras incomuns que podem surpreender na prova:

São oxítonas: *aloés, cateter, harém, Gibraltar, mister (=necessário), Nobel, novel, recém, refém, ruim, sutil, ureter.*

São paroxítonas: *acórdão, âmbar, ambrosia, avaro, aziago, barbaria, cânon, caracteres, cartomancia, ciclope, edito (lei, decreto), epifania, exegese, filantropo, fluido (ui ditongo), fortuito (ui ditongo), gratuito (ui ditongo), ibero, inaudito, látex, maquinaria, misantropo, necropsia, Normandia, oximoro (tb. oximóron), pudico, quiromancia, simulacro.*

São proparoxítonas: *aeródromo, aerólito, álcali, álcool, alcoólatra, álibi (lat.), alvíssaras, âmago, amálgama, ambrósia, anátema, andrógino, antídoto, arquétipo, autóctone, brâmane, cáfila, condômino, crisântemo, década, díptero, écloga, édito (ordem judicial), Éfeso, êmbolo, epíteto, épsilon, escâncaras (às), êxodo, fac-símile, fíbula, idólatra, ímprobo, ínclito, ínterim, máxime ou maxime (lat.), ômega, plêiade (-a), protótipo, Tâmisa, trânsfuga, vândalo.*

Palavras que admitem dupla prosódia (duas pronúncias e grafias corretas)

acróbata ou acrobata; alópata ou alopata; ambrósia ou ambrosia; crisântemo ou crisantemo; hieróglifo ou hieroglifo; nefelíbata ou nefelibata; Oceânia ou Oceania; ortoépia ou ortoepia; projétil ou projetil; réptil ou reptil; reseda (ê) ou resedá; sóror ou soror; homília ou homilia; geodésia ou geodesia; zângão ou zangão.

12. (MPE-GO / APARECIDA DE GOIÂNIA / 2019)

Nas palavras pudico, interim, aerolito, a acentuação foi propositadamente eliminada. Quanto à tonicidade, as palavras acima devem ser classificadas, respectivamente, como:

A) paroxítona – paroxítona - paroxítona.

B) paroxítona – proparoxítona – proparoxítona

C) proparoxítona – proparoxítona – proparoxítona.

D) paroxítona – oxítona – proparoxítona.

E) paroxítona – oxítona – paroxítona.

Comentários:

Muita gente não sabe a tônica dessas palavras, ou seja, a correta prosódia, vamos marcá-la: puDIco (paroxítona – tônica na penúltima), ÍNterim (proparoxítona – tônica na antepenúltima), aeRÓlito (proparoxítona – tônica na antepenúltima). Gabarito letra B.

OUTRAS REGRAS RELEVANTES

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguiça, quinquênio, sequestro e tranquilo*, assim mesmo, **sem trema**!

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em –guar, -quar, e –quir admitem mais de uma pronúncia:

- Enxaguar pode ser pronunciado como Enxáguo ou Enxaguo (Sem acento e sem trema!)
- Delinquir pode ser pronunciado como Delínquo ou Delinquo (Sem acento e sem trema!)
- Antiquar pode ser pronunciado como Antíquo ou Antiquo (Sem acento e sem trema!)

Novidades da nova ortografia:

- *O **trema** morreu!*
- *Morreram a maioria dos **acentos diferenciais**!*
- *Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas*
- *Também **morreu o acento agudo no U** tônico do verbo **arguir** e seu derivado redarguir. Agora devemos escrever: eles arguem, ele argui, sem trema e sem acento, como no verbo usufruir...*

HÍFEN (-)

O hífen é um sinal usado basicamente para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Regras Gerais

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais).

Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns **prefixos**: Pseudo, Intra, Semi,

Contra, Auto, Proto, Neo, Extra, Ultra, Super...

Observem que formam um mnemônico, PiscaPneus, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: ***"os diferentes se atraem".***

Por regra, o hífen usado na união de prefixos vai separar LETRAS IGUAIS (Ex.: micro-ondas, anti-inflamatório, contra-ataque, super-resistente...). Vogais e consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser "separadas" por hífen. Por serem "diferentes", as vogais e consoantes também "se atraem" e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de "prefixo+palavra". Veremos também algumas exceções e regras especiais.

<table>
<tr><th colspan="3">NÃO se usa hífen</th></tr>
<tr><td>Para unir vogais diferentes</td><td>autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto</td><td>Exceção: *Prefixo "CO": não tem hífen, mesmo que a próxima letra seja igual: Ex.: Cooperativa, coobrigado...</td></tr>
<tr><td>Para unir consoantes diferentes</td><td colspan="2">Hipermercado, superbactéria, intermunicipal
Usa-se hífen para separar consoantes iguais:
Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário</td></tr>
<tr><td>Para unir consoante com vogal</td><td>Hiperativo; interescolar; supereconômico; interação</td><td>Além disso, temos que saber que se a consoante após a vogal que termina o prefixo for S ou R, esta deve ser duplicada.
Minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrassom
Antissocial; antirracismo; antirrugas; corresponsável</td></tr>
</table>

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de "SS" e "RR" é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chama-la de "regra do aRRoSS", em que após uma vogal temos RR ou SS.

Usa-se hífen	
Para separar vogais iguais	Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação
Para separar consoantes iguais	Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Repetimos: essa regra se aplica de forma geral para a união de PREFIXOS. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como "**segunda**-feira", "**mato**-grossense", "**bem**-te-vi", "**verde**-amarelo", "**luso**-francês", "**guarda**-roupa" não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!

13. (IF-MS / 2019)

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas CORRETAMENTE:

a) idéia, jiboia, co-orientador.
c) ideia, jiboia, coorientador.
b) idéia, jibóia, coorientador.
d) ideia, jibóia, co-orientador.
e) idéia, jibóia, co-orientador.

Comentários:

Excepcionalmente, o prefixo "co" se aglutina sem hífen sempre, mesmo que a próxima letra seja igual. Então a forma correta é "coorientador". Ideia e Jiboia perderam o acento na nova ortografia, pois não se acentua o ditongo aberto "ei(s)" ou "oi(s)" nas paroxítonas.

OBS: Por que esse acento caiu? Porque nunca deveria ter existido: I-dei-A e Ji-boi-A são paroxítonas terminadas em A, então não recebe mesmo acento porque paroxítonas terminadas em A, E, O, Em, Ens não são acentuadas. A nova ortografia apenas declarou o que já era consequência da regra geral.

Gabarito letra C.

⊘ Não se usa hífen após "não" e "quase":

Ex.: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

🚫 Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex.: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: *boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...*

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: *dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta.* Porém, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim temos que separar com hífen: *Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Exceções: arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água, ao deus-dará, à queima-roupa. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS: Outra hipótese de **uso** do hífen é o "Encadeamento", que é a união de duas palavras que formam uma unidade de sentido particular, sem se tornar um substantivo composto:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos no caso acima a regra geral das palavras formadas por composição (radical[1]+radical), pois são duas palavras independentes, encadeadas com hífen.

Obs[1]: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos:

pedrinha, **pedr**egulho, **pedr**eiro, **petr**ificar, em**pedr**ado, a**pedr**ejar, **petr**ificação...

Retomando nossos exemplos acima, temos que o radical é "**pedr**", a ele foram adicionados **prefixos** e **sufixos**, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse radical a outro para formar uma palavra composta. Ex: Pedra-pomes, Pedra-Azul.

Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado. Essas palavras podem trazer o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:

Planalto (plano+alto); Lobisomem (lobo+homem); Petróleo (pedra+óleo)

Enfim, nos interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra e por isso o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima

(vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, "corre-corre" e "pega-pega", por exemplo, não entram na análise das letras, já que "corre" e "pega" não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex.: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*

14. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que o emprego do hífen está errado:

a) Micro-organismo. b) Anti-herói. c) Auto-avaliação. d) Micro-ônibus. e) Força-tarefa.

Comentários:

O hífen funciona principalmente para separar letras iguais na união de prefixos. Por isso está corretamente empregado em micro-organismo e micro-ônibus e não deveria ser usado em "autoavaliação". Anti-herói está correto porque toda palavra com H pede hífen (salvo exceção muito específica como subumano). Força-tarefa recebe hífen porque é uma palavra composta, não há relação com a regra dos prefixos e essa análise de letras iguais ou diferentes, é uma regra diferente. Gabarito letra C.

Regras especiais do hífen

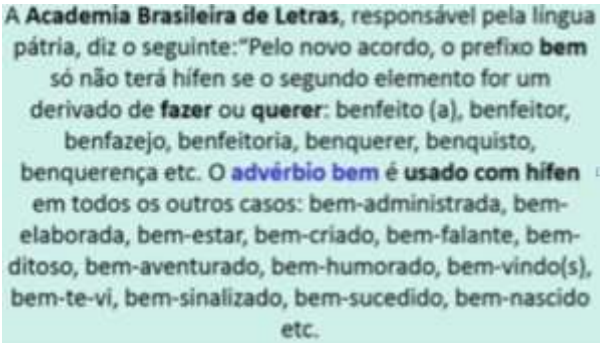
Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Vejamos as principais:

Com os prefixos Bem e Mal + Palavra iniciada por vogal (ou H): HÁ HÍFEN

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" traz mais de uma grafia para algumas palavras.

O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:


A **Academia Brasileira de Letras**, responsável pela língua pátria, diz o seguinte:"Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é **usado com hífen** em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções**: com o prefixo **Bem,** HÁ HÍFEN, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal,** HÁ HÍFEN, **exceto** se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o "mal" se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o "Mal" não gosta de vogal, então não quer "encostar" nela e insere um "hífen": Mal-Vogal. O "bem" não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

> Ex.: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o "H", pois há **uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por "H"**. Além disso, o "H" acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

- ✓ Com os prefixos ***Recém, além, aquém, sem, ex, vice,*** HÁ HÍFEN!

> Ex.: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

- ✓ **Com os prefixos tônicos "pré", "pró" e "pós":** HÁ HÍFEN!

> Ex.: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

> Ex.: Preestabelecer, preexistente, promover, pospor...

- ✓ **Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B:** HÁ HÍFEN!

> Ex.: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

Seguem a mesma regra os prefixos "AD/AB/OB".

✓ Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": HÁ HÍFEN!

Ex.: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação

15. (PC-GO / 2016)

Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios "bem" e "mal", se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica "bem-estar" e "mal-estar e faz o item estar correto.

Porém, acrescento que, no caso de "bem", não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de "querer" ou "fazer": *benquerer, benfeito.*

No caso de "mal", não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: *malcriado, malfeito*. Questão correta.

Palavras que perderam a "noção de composição".

Eis a regra: "*Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente:* ***girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista*** *etc.*"

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra "girassol", por outro lado, não percebemos mais a noção de "girar", apenas pensamos no girassol como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário "certos compostos", "em certa medida", a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e devemos gravar essas palavras.

Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.

16. (TRE-PA / 2020)

Quanto às regras de ortografia, assinale a alternativa em que há uma palavra grafada incorretamente.

a) super-homem, sobrenatural, cosseno.

b) cooperador, coexistente, agroindustrial.

c) anti-inflacionário, pan-americano, autoescola.

d) girassol, hiper-ativo, recém-casado.

Comentário

Regra geral na união de prefixos. Só devemos usar hífen para separar letras iguais, como: micro-ondas; super-resistente. Se, após a vogal que termina o prefixo, tivermos R ou S, esta consoante se duplica: COSSENO, MINISSAIA, ULTRASSOM, CONTRARREGRA.

O prefixo "co" se une sempre sem hífen. Palavras com H são separadas do prefixo com hífen. Por isso, estão corretas super-homem, sobrenatural, cosseno, cooperador, coexistente, agroindustrial, anti-inflacionário, autoescola. Então, a grafia correta deveria ser "hipeRAtivo".

Com o prefixo recém, sempre há hífen: recém-casado. Girassol é palavra composta por justaposição, não tem prefixo e não cai nessa regra de vogais iguais ou diferentes. Gabarito letra D.

17. (PUC-PR / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.

b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência**, **comunitária**, **infância** e **precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.

c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação**, **extraoficial**, **coeditor** e **contraexemplo**.

d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial**, **bem-te-vi**, **ave-maria**.

e) As palavras **ideia**, **jiboia**, **heroi** e **feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

Comentários:

a) Incorreta. Foi abolido.

b) Incorreta. A acentuação gráfica das palavras deficiência, comunitária, infância e precedência justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.

c) Correto. As palavras autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo respeitam o Novo Acordo Ortográfico, pois temos união de vogais diferentes. Co- não leva hífen mesmo com vogal igual: coobrigado.

d) Incorreta. A grafia correta é: Aeroespacial (vogais diferentes), bem-te-vi (espécie zoológica), ave-maria (palavra composta).

e) As palavras ideia, jiboia e feiura tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico; herói é acentuado pela regra das oxítonas terminadas em ditongo. Gabarito letra C.

RELAÇÕES ENTRE SONS E LETRAS, PRONÚNCIA E GRAFIA

As regras de ortografia são muito numerosas e muitas vezes arbitrárias. Somente a leitura habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Não há uma lógica ou grandes raciocínios, grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. As próprias gramáticas tradicionais admitem que não há uma sistematização total, então uma regra pode prever a ortografia de muitas palavras, mas haverá exceções. Veremos aqui algumas regras bastante cobradas, mas é contraproducente tentar decorar o "porquê" das grafias. Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual.

Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com -ção as palavras derivadas de vocábulos terminados em -to, -tor, -tivo e os substantivos derivados de ações.

- ✓ Erudito = erudição
- ✓ Exceto = exceção
- ✓ Setor = seção
- ✓ Intuitivo = intuição
- ✓ Redator = redação
- ✓ Ereto = ereção
- ✓ Educar - r + ção = educação
- ✓ Exportar - r + ção = exportação
- ✓ Repartir - r + ção = repartição

Escrevem-se -tenção os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo ter e com -çar os verbos derivados de substantivos terminados em -ce.

- ✓ Manter = manutenção
- ✓ Reter = retenção
- ✓ Deter = detenção
- ✓ Conter = contenção
- ✓ Alcance = alcançar
- ✓ Lance = lançar

18. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que não há erro de grafia:

a) Espontâneo, simplismente, alarido, frugal.

b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.

c) Ascensão, excessão, impencilho, subsídio.

d) Mexer, acensão, subcídio, espontâneo.

e) Ardilozo, frugal, engodar, corrupção.

Comentários:

Essa questão é excelente, porque reúne as palavras cujas grafias são mais cobradas em prova. Veremos diversas regras a seguir, mas ortografia não se estuda por regras, mas sim por leitura e resolução de questões, junto com a constante consulta das palavras no dicionário. Vamos enriquecer nosso vocabulário com essa questão.

As grafias corretas são:

a) Espontâneo, simplEsmente, alarido (ruído, gritaria), frugal (simples, comedido).

b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.

c) Ascensão, excessão, Empecilho, subSídio (Se pronúncia com som de S, não de Z: como em Sapo).

d) Mexer, aScensão, subSídio, espontâneo.

e) ArdiloSo, frugal, engodar (enganar com engodo, farsa), corrupção. Gabarito letra B.

Uso da letra S

Escrevem-se com -s- as palavras derivadas de verbos terminados em -nder e –ndir.

- ✓ Pretender = pretensão
- ✓ Defender = defesa, defensivo
- ✓ Despender = despesa
- ✓ Compreender = compreensão
- ✓ Fundir = fusão
- ✓ Expandir = expansão

Escrevem-se com -s- as palavras derivadas de verbos terminados em -erter, -ertir e -ergir.

- ✓ Perverter = perversão
- ✓ Converter = conversão
- ✓ Reverter = reversão
- ✓ Divertir = diversão
- ✓ Aspergir = aspersão
- ✓ Imergir = imersão

Verbos terminados em –pelir formarão substantivos terminados em –puls-

Verbos terminados em -correr formarão substantivos terminados em -curs-

- ✓ Expelir = expulsão
- ✓ Impelir = impulso
- ✓ Compelir = compulsório
- ✓ Concorrer = concurso
- ✓ Discorrer = discurso
- ✓ Percorrer = percurso

Usa-se -s- para grafar as palavras terminadas em -oso e -osa. Também se grafam com S palavras terminadas em -ase, -ese, -ise, –ose, -isa:

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

- ✓ Gostosa
- ✓ Glamorosa
- ✓ Saboroso
- ✓ Horroroso
- ✓ Fase
- ✓ Crase
- ✓ Tese
- ✓ Osmose
- ✓ Poetisa
- ✓ Profetisa
- ✓ Heloísa
- ✓ Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com –S- (Cai muito!)

- ✓ Eu pus
- ✓ Ele quis
- ✓ Nós usamos
- ✓ Eles quiseram
- ✓ Quando nós quisermos/pusermos/compusermos
- ✓ Se eles usassem

Ç ou S

Após ditongo, escreveremos com -ç-, quando houver *som de s*, e escreveremos com -s-, quando houver som de z.

- ✓ Eleição
- ✓ Neusa
- ✓ Coisa

S ou Z

Palavras terminadas em -ês e -esa que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com –S.

- ✓ Português
- ✓ Norueguesa
- ✓ Marquês
- ✓ Duquesa
- ✓ Inês
- ✓ Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em -ez e -eza, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com –Z.

- ✓ Embriaguez
- ✓ Limpeza

- ✓ Lucidez
- ✓ Nobreza
- ✓ Acidez
- ✓ Pobreza

Os verbos terminados em -isar, quando a palavra primitiva já possuir o -s-, também serão grafados com –S. Na verdade, receberam a terminação "-AR". Se a palavra primitiva *não possuir –S*, grafa-se com -Z, pois a palavra recebeu terminação "IZAR".

- ✓ Análise = analisar
- ✓ Pesquisa = pesquisar
- ✓ Paralisia = paralisar
- ✓ Economia = economizar
- ✓ Terror = aterrorizar
- ✓ Frágil = fragilizar

Exceções:

Catequese = catequizar

Síntese = sintetizar

Hipnose = hipnotizar

Batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir –s, devem-se grafar com -s- os diminutivos terminados em -sinho e –sito. Caso não haja –s na palavra primitiva, grafam-se com –Z os diminutivos.

- ✓ Casinha
- ✓ Asinha
- ✓ Portuguesinho
- ✓ Camponesinha
- ✓ Teresinha
- ✓ Inesita
- ✓ Mulherzinha
- ✓ Arvorezinha
- ✓ Alemãozinho
- ✓ Aviãozinho
- ✓ Pincelzinho
- ✓ Corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em –ceder geram substantivos com terminação - cess-

- ✓ Anteceder = antecessor
- ✓ Exceder = excesso
- ✓ Conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: EXCEÇÃO!!!

Vocábulos derivados de verbos terminados em –primir são grafados com -press-

- ✓ Imprimir = impressão
- ✓ Comprimir = compressa

- ✓ Deprimir = depressivo

Escrevem-se com -gress- as palavras derivadas de verbos terminados em –gredir e com -miss- ou -mess- as palavras derivadas de verbos terminados em -meter.

- ✓ Agredir = agressão
- ✓ Progredir = progresso
- ✓ Transgredir = transgressor
- ✓ Comprometer = compromisso
- ✓ Intrometer = intromissão
- ✓ *Prometer = promessa*
- ✓ Remeter = remessa

São grafadas com SC: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina, discípulo, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, suscitar, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: nasço, nasça; cresço, cresça.

19. (TJ-SP / 2019)

A exemplo de "intervenção" – grafada com "ç" – e de "autocontrole" – grafado sem hífen –, estão correta e respectivamente grafados, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

a) pretenção e autohemoterapia.

b) intenção e autoobservação.

c) compreenção e autoterapia.

d) propenção e autofecundação.

e) isenção e autodefesa.

Comentários:

As grafias corretas são pretensão, auto-hemoterapia (palavras com H pedem hífen), intenção, auto-observação (regra geral: emprega-se hífen para separar letras iguais na união de prefixos, letras diferentes não são separadas por hífen), compreensão, autoterapia, propensão, autofecundação, isenção e autodefesa. Gabarito letra E.

Palavras derivadas dos verbos terminados em -jar mantêm o -J

- ✓ Trajar = traje, eu trajei.
- ✓ Encorajar = que eles encorajem
- ✓ Viajar = que eles viajem

A tendência é a palavra derivada seguir a grafia da primitiva.

- ✓ Loja = lojista
- ✓ Gorja = *gorjeta*
- ✓ Canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com J.

- ✓ Jeca
- ✓ ~~Jibóia~~ *jiboia*
- ✓ Jiló
- ✓ Pajé

Por outro lado, palavras terminadas em -ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem são grafadas com G.

- ✓ Pedágio
- ✓ Colégio
- ✓ Sacrilégio
- ✓ Prestígio
- ✓ Relógio
- ✓ Refúgio

- ✓ A viagem
- ✓ A coragem
- ✓ A personagem
- ✓ A vernissagem
- ✓ A ferrugem
- ✓ A penugem

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em –jar (que eles viajem). Grave também a palavra "Ojeriza", cai muito em prova.

20. (ANAC / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirijir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reinvindicar seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analizará o fato.

c) Se a ANAC constatar descomprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

e) Para exijir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

Comentários:

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve ~~dirijir-se~~ dirigir-se primeiro à empresa aérea contratada, para ~~reinvindicar~~ reivindicar seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que ~~analizará~~ analisará o fato.

c) Se a ANAC constatar ~~descomprimento~~ descumprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência. Questão correta!

e) Para ~~exijir~~ exigir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e ~~averigúe~~ averigue antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

O acento e o trema em "averigue" morreram. Acostume-se com essa nova grafia, as bancas estão cobrando! Gabarito letra D.

X ou Ch

Palavras iniciadas por mex- ou -enx, com exceção de mecha e enchova, são escritas com X.

- ✓ Mexilhão
- ✓ Mexer
- ✓ Mexerica
- ✓ México
- ✓ Mexido
- ✓ Enxada
- ✓ Enxerto
- ✓ Enxerido

Palavra muuuuito cobrada: *Enxergar!*

Atenção:

- ✓ Cheio = encher, enchente
- ✓ Charco = encharcar
- ✓ Chiqueiro = enchiqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- ✓ Ameixa
- ✓ Deixar
- ✓ Queixa
- ✓ Feixe
- ✓ Peixe
- ✓ Gueixa

Exceções: recauchutar e guache.

21. (TRE-PA / 2020)

Acerca das regras de ortografia, assinale a alternativa incorreta.

a) "Há muitos tipos de **agressão** e é um problema contínuo e social." A palavra em destaque é grafada com "ss" pois é substantivo derivado de verbo terminado em "gredir".

b) "Sempre que possível, faça uma **limpeza** interior." A palavra em destaque é grafada com "z" pois é um substantivo abstrato derivado de adjetivo.

c) "Sejam todos **bem vindos** ao grande espetáculo da noite!" A palavra em destaque é grafada sem hífen desde a alteração do Novo Acordo Ortográfico.

d) "É possível que os noivos **viajem** e façam a **viagem** de seus sonhos." Os vocábulos em destaque são grafados com "j" e "g" porque são compostos por um verbo e um substantivo, respectivamente.

Comentário

O único erro está em "bem-vindo", que é ainda grafada com hífen. O "bem", usado como prefixo, se une às palavras sempre com hífen, salvo em raríssimos casos em que a palavra derivada de querer ou fazer (benfeitor, benquisto). Todas as demais trazem afirmativas literais e corretas sobre ortografia. Gabarito letra C.

USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

A letra maiúscula serve para marcar a "particularidade" ou "notoriedade" de um substantivo. O uso com nomes próprios, de pessoas, locais, instituições, áreas do conhecimento derivam desse princípio, isto é, da intenção de marcar um ser particular em oposição a outros seres. Então, por exemplo, quando grafamos "O Estado", queremos dizer um estado específico entre todos os estados ou Estado com sentido único, de Nação. Se usamos "os estados", estamos nos referindo aos estados não especificamente: São Paulo, Amazonas, Minas, Sergipe... Tenha isso em mente!

Pois bem, usamos letras maiúsculas:

Nos nomes próprios, de qualquer natureza: João, Maria, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Terra, Sol, Lua, Netuno, Brasil, Portugal, Austrália, Oceano Atlântico, Cabo das Tormentas...

Se o nome for composto, as iniciais dos componentes se grafam maiúsculas: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, Pós-Graduação em Linguística.

Nos nomes comuns, quando personificados ou individualizados: O Estado (Rio de Janeiro), O Estado (Brasil); o País, a Nação (o Brasil), A Morte (como entidade, não como evento.)

Nos nomes de logradouros públicos: Avenida Brasil, Avenida Pastor Martin Luther King Júnior, Rua Ceará, Travessa dos Caetés, Parque Ary Barroso, Praça do Carmo.

Nos pronomes de tratamento e nas suas abreviaturas: Vossa Excelência, Vossa Senhoria, Senhor, Senhora, Dom, Dona, V. Exa., V. Sa.

No início de período ou citação. Exclamação, reticências e interrogação também encerram período. Após sinal de dois-pontos, use minúsculas.

Nas datas oficiais e nomes de fatos ou épocas históricas, de festas religiosas, de atos solenes e de grandes empreendimentos públicos ou institucionais: Sete de Setembro, Quinze de Novembro, Ano Novo, Idade Média, Era Cristã, Antiguidade, Sexta-Feira Santa, Dia das Mães, Dia do Professor, Natal, Confraternização Universal, Corpus Christi, Finados.

Nos títulos de livros, teses, dissertações, monografias, jornais, revistas, artigos, filmes, peças, músicas, telas, etc.: Os Lusíadas, Memórias Póstumas de Brás Cubas, Sonata ao Luar, Monalisa, Medeia, Édipo Rei...

As preposições, as conjunções e os advérbios desses títulos são grafados com minúsculas: Jornal do Comércio.

Nos nomes dos pontos cardeais e dos colaterais quando indicam as grandes regiões do Brasil e do mundo: Sul, Nordeste, Leste Europeu, Oriente Médio...

Se essas palavras designarem direções adjetivos, serão grafadas com minúscula: o nordeste do Rio Grande do Sul; percorreu o Brasil de norte a sul, de leste a oeste; o sudoeste de Santa Catarina; vento norte; litoral sul; zona leste, etc.

Nos ramos do conhecimento humano, quando tomados em sua dimensão mais ampla: o Português, a Ética, a Linguística, a Filosofia, a Medicina, a Aeronáutica etc. Também se usa maiúscula para nome de disciplinas: Matemática, Português, Estatística.

22. (TJ-MG / 2014)

Assinale a alternativa em que a justificativa para o emprego da inicial maiúscula encontra-se INCORRETA.

a)"[...] primeiro-ministro da Bélgica [...]" – nome de lugar

b)"[...] conversando pelo Messenger [...]" – nome personificado

c)"[...] discurso que fazia no Parlamento [...]" – nome de instituição

d)"[...] de uma ponta à outra da Avenida Paulista [...]" – nome de logradouro público

Comentários:

Entre os principais casos de uso de letras maiúsculas, a maioria deriva do fato de tomarmos um substantivo como próprio (único) ou como comum (não específico).

Messenger é um nome próprio, nome de uma marca específica. Por isso é grafado com letras maiúsculas. Na verdade, é um nome próprio por natureza e não sofreu personificação, então a justificativa da letra B está incorreta.

A propósito, um exemplo de uso de maiúsculas por motivo de personificação é: A Morte é uma dama cheia de caprichos. (Morte é vista como uma "pessoa") Gabarito letra B.

SIGLAS E ABREVIAÇÕES

Aqui, não há como fugir da literalidade, resumo aqui as principais regras desse tema, baseado nos exemplos no Manual de Redação da PUC/RS.

- ✓ Siglas de até três letras são grafadas com letra maiúscula: *PM, TV, BB, CPF, BC, ONU, USP, PUC, PT, PV, PPS, DF, RJ, AC, MG...*
- ✓ Se tiverem mais de três letras, são grafadas em maiúscula quando se pronuncia separadamente cada letra: *UFRJ, ICMS, CNBB, CPMF, BNDES...*
- ✓ Se forem pronunciadas como "palavra inteira", só a primeira letra vai ser maiúscula: *Uerj, Aman, Suframa, Sudene, Comlurb, Detran, Masp, Caíque, Malu, Ciep...*
- ✓ Essa regra não é absolutamente rígida, já que algumas siglas trazem maiúsculas e minúsculas "misturadas": *UnB, CNPq, EsSA, EEAr...*
- ✓ O plural das siglas se faz com o acréscimo de um simples s minúsculo: *PDFs, PUCs, UPPs, UPAs.*
- ✓ Algumas siglas já são consideradas "palavras", porque foram dicionarizadas: aids, ibope, jipe, laser, radar, óvni. É possível também usar uma sigla para formar palavras derivadas: PT (petista), AIDS (aidético) etc.

Quanto às *abreviações*, temos também algumas regras:

- ✓ Escreve-se a primeira sílaba e a primeira letra da segunda sílaba, seguida de ponto abreviativo, mantendo os acentos, se houver: *Gramática: gram., Alemão: al., Numeral: num. /Gênero: gên. /Crédito: créd. /Lógico: lóg.*
- ✓ Se a segunda sílaba iniciar por duas consoantes, escrevem-se as duas. *Pessoa: pess. /Construção: constr. /Secretário: secr.*

Ressalto que há diversas exceções:

Antes de Cristo: a. C.

Apartamento: apto.

Companhia: cia.

Página: pág. ou p.

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: Não passou porque estava mal preparado.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex.: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex.: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo.

Ex.: Morreu de um mal súbito.

Ex.: É tanto mal que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex.: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".

Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo)

Ex.: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete

é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo.

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)

	Definição	Exemplo
POR QUE	Interrogação	- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas? - Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê?
	Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivale a "por qual"	Não sei por que time você torce
	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
PORQUE	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
PORQUÊ	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa. Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	Ainda não sei o porquê de toda essa confusão. Se fez isso, deve ter algum porquê.

23. (UFPR / 2018)

Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

a) POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.

b) POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.

c) PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.

d) PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.

e) POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos "por que", pois temos uma interrogativa direta. Na segunda, na resposta, usaremos "porque" junto, conjunção explicativa. Na terceira, temos novamente uma interrogativa, mas dessa vez antes de pontuação final, então o "quê" vai ser tônico e acentuado: "por quê?". Por fim, temos o "porquê" substantivo, conforme revela o uso do artigo anterior. Gabarito letra E.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como "porém".

Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo a + substantivo cerca.

Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"Cerca de" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo *haver*:

Ex.: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex..: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a "também não, nem"

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Trás / Traz

Traz: verbo que indica a ação de trazer

Ex.: Ele traz presentes para os filhos.

Trás: advérbio, indica lugar, direção:

Ex.: Chegue para trás, afaste-se do fogo.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder.

Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

24. (ALEPI / 2020)

Todas as palavras destacadas estão grafadas corretamente, EXCETO em:

a) Nada há a fazer agora porque o mal já está feito.

b) Não interessa onde estás nem aonde vais desde que não estejas mal.

c) Não esqueça de dá meu recado quando ver João.

d) Não suporto pessoas más mas não aceito mais hipocrisia.

e) Não sei por que reclamaram mas sei o porquê de minha insatisfação.

Comentário

Na letra C,

a) Nada há (verbo haver impessoal) a (preposição) fazer agora porque (conjunção) o mal (substantivo) já está (verbo estar no presente) feito.

b) Não interessa onde (estar pede preposição EM) estás nem aonde (ir pede preposição A) vais desde que não estejas mal (advérbio, contrário de bem).

c) Não esqueça de dar meu recado quando vir João.

A forma correta seria "dar": dar meu recado. "Dá" é forma do presente "ele dá", não se encaixa no contexto. A forma verbal seria "vir": quando eu vir, se eu vir João... Este é nosso gabarito.

d) Não suporto pessoas más (ruins) mas (porém) não aceito mais (pronome indefinido, contrário de menos) hipocrisia.

e) Não sei por que (por qual razão) reclamaram mas sei o porquê (o motivo - substantivo)de minha insatisfação. Gabarito letra C.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos";

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância.

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

"Senão x Se não"

A diferença entre **"Senão x Se não"** comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo." (quando não ... ao menos)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama apossínclise)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: "Venha, senão vai se arrepender."

Ex.: “Ele não é grosseiro, senão verdadeiro.”

Ex.: “Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos.”

Ex.: “Não saía senão com os primos.”

Ex.: "Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo."

Ex.: “Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear.”

Há um caso limítrofe, considerado “facultativo”, no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o “se não”, separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

OBS: Em questões de ortografia, a banca também gosta de pedir verbos *derivados de ter, ver, vir e pôr*, que faz conjugação com a base “puse”, conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles tiveram>Eles detiveram; Eles puseram>Eles propuseram.

25. (MPE-GO / 2019)

Trate de arrumar a mesa que você quebrou e costurar a calça que você rasgou, do contrário não sairá de casa. As palavras destacadas podem ser substituídas por:

a) concertar, coser e se não.

b) consertar, coser e senão.

c) consertar, cozer e senão.

d) concertar, cozer e senão.

e) consertar, cozer e se não.

Comentários:

Questão ótima para melhorar nosso vocabulário. O “senão” que indica “do contrário” é junto: saia, senão (do contrário) chamarei a polícia. Consertar com S é reparar. O concerto de música é que se grafa com C. CoZer com Z é cozinhar; CoSer com S é costurar. Gabarito letra B.

QUESTÕES COMENTADAS FGV

1. (FGV / TJ-RS / 2020)

Em todas as frases abaixo ocorre uma troca indevida do vocábulo sublinhado por seu parônimo; a

única das frases cuja forma de vocábulo sublinhado está correta é:

a) O motorista infligiu como leis do trânsito;

b) O prisioneiro dilatou os comparsas do assalto;

c) Não há nada que desabone sua conduta imoral;

d) A cobrança é bimestral, ou seja, duas vezes por mês;

e) Os cumprimentos devem ser dados na entrada da festa.

Comentários:

Vejamos cada uma das alternativas:

a) INCORRETO. O motorista ~~infligiu~~ infringiu como leis do trânsito (INFLIGIR = aplicar castigo ou pena / INFRINGIR = transgredir leis, cf. Dicionário Michaelis).

b) INCORRETO. O prisioneiro ~~dilatou~~ delatou os comparsas do assalto (DILATAR = aumentar o volume ou as dimensões de algo usando calor / DELATAR = apontar o responsável por algo censurável, cf. Dicionário Michaelis).

c) INCORRETO. Não há nada que desabone sua conduta ~~imoral~~ moral (IMORAL = contrário à moral e aos costumes / MORAL = regras de conduta, cf. Dicionário Michaelis).

d) INCORRETO. A cobrança é ~~bimestral~~ quinzenal, ou seja, duas vezes por mês (BIMESTRAL = algo que acontece a cada dois meses / QUINZENAL = algo que acontece duas vezes por mês).

e) CORRETO. CUMPRIMENTOS = gesto ou saudação dirigido a alguém (cf. Dicionário Michaelis).

Gabarito letra E.

2. (FGV / TJ-RS / 2020)

Na redação de um texto, pode ocorrer uma série de dificuldades com os vocábulos da língua portuguesa; as palavras abaixo que estão graficamente corretas são:

a) advogado / metereologia;

b) bicabornato / astigmatismo;

c) babadouro / beneficência;

d) reinvindicação / bugigangas;

e) jaboticaba / cabelereiro.

Comentários:

Corrijamos as palavras com grafia errada:

a) INCORRETO. advogado / ~~metereologia~~ meteorologia;

b) INCORRETO. ~~bicabornato~~ bicarbonato / astigmatismo;

c) CORRETO. babadouro (Resguardo de pano ou de outro material que se põe sobre o peito de crianças, doentes ou idosos, para evitar que sujem a roupa ao babar ou comer, cf. Dicionário

Michaelis) / beneficência (a forma beneficiência não existe!);

d) INCORRETO. ~~reinvindicação~~ reivindicação / bugigangas;

e) INCORRETO. ~~jaboticaba~~ jabuticaba / ~~cabelereiro~~ cabeleireiro.

Gabarito letra C.

3. (FGV / PREF. SALVADOR-BA / 2019)

Aborígine, aborígene

"A palavra aborígine (ou aborígene) é com frequência empregada para designar autóctone de um país, nativo, indígena, principalmente em referência a populações originárias da Austrália. Sua origem está no latim aborigines ('os autóctones ou primeiros habitantes do Lácio e da Itália, cujos reis lendários são Latino, Saturno e Fauno')." (Palavras: Origens e Curiosidades, Roosevelt Nogueira de Hollanda, p. 42).

As informações prestadas no texto acima se localizam no terreno linguístico da

a) ortografia e sintaxe;

b) etimologia e fonologia;

c) sintaxe e semântica;

d) semântica e etimologia;

e) etimologia e fonologia.

Comentários:

Vejamos as definições das palavras que são apresentadas nas alternativas:

ORTOGRAFIA = conjunto de regras que estabelece a correta escrita das palavras.

SINTAXE = relações que se estabelecem entre os termos e as palavras na construção de orações.

ETIMOLOGIA = estudo da origem história das palavras.

FONOLOGIA = estudo do sistema sonoro de um idioma.

SEMÂNTICA = estudo dos significados das palavras e de sua interpretação dentro de contextos de utilização.

O texto trata do significado (semântica) e da origem (etimologia) da palavra aborígene.

Gabarito letra D.

4. (FGV / IBGE / 2019)

Texto 2

Notícia publicada na imprensa na penúltima semana de setembro de 2019:

"Tráfico da Rocinha ameaça quem joga lixo na rua

Bandidos espalham cartazes em área onde houve deslizamentos de terra nas últimas chuvas, alertando moradores para não despejar detritos em beco. Medida seria tomada porque venda de

drogas é interrompida quando a região alaga".

Sobre a estruturação do texto 2, é INCORRETO afirmar que:

a) a palavra "tráfico" é empregada em lugar de "traficantes";

b) a forma verbal "houve" está empregada corretamente;

c) a palavra "deslizamentos" deveria ser grafada com S em lugar de Z;

d) o verbo "despejar" poderia ser substituído por "jogar";

e) a palavra "região" se refere aos becos em geral.

Comentários:

Vejamos cada uma das alternativas:

a) CORRETO. A palavra "tráfico" foi utilizada com sentido de traficantes, já que apenas os traficantes (as pessoas) são capazes de ameaçar quem joga lixo nas ruas.

b) CORRETO. O verbo HAVER, impessoal e no singular, foi corretamente utilizado no texto com o sentido de "acontecer".

c) INCORRETO. A palavras DESLIZAMENTO - derivada de DESLIZE - deve ser grafada com Z.

d) CORRETO. Tanto o verbo "despejar" (utilizado no texto) quanto o verbo "jogar" indicam o mesmo sentido - as pessoas depositam lixo em local inapropriado.

e) CORRETO. A palavra "região" retoma o local já citado anteriormente no texto, ou seja, "beco".

Gabarito letra C.

5. (FGV / TJ-CE / 2019)

"Causam menos dano cem delinquentes do que um mau juiz"; no caso dessa frase, o vocábulo MAU está corretamente grafado; a frase abaixo em que esse mesmo vocábulo deveria ser grafado com a forma MAL é:

a) Mau é o juiz, se má é a sentença;

b) O castigo é mau, se não é justo;

c) O crime é sempre mau feito;

d) Todos devem combater o mau juiz;

e) Nem sempre um mau homem é um mau jurado.

Comentários:

Deve-se considerar que **MAL** (contrário de BEM) é **advérbio** e, por isso, caracteriza verbo, adjetivo e outro advérbio. Por outro lado, *MAU* (contrário de BOM) é *adjetivo* e caracteriza substantivos.

Vejamos, então, cada alternativa:

a) CORRETO. MAU foi corretamente utilizado como adjetivo do substantivo "juiz" (caracterizando

o predicativo do sujeito).

b) CORRETO. MAU foi corretamente utilizado como adjetivo do substantivo "castigo" (caracterizando o predicativo do sujeito).

c) INCORRETO. Aqui, percebe-se que há uma caracterização da ação ("mau feito"), portanto a palavra a ser utilizada é MAL que atua como advérbio e caracteriza o verbo. O correto é: *O crime é sempre* ***mal*** *feito*.

d) CORRETO. MAU foi corretamente utilizado como adjetivo do substantivo "juiz" (caracterizando o adjunto adnominal).

e) CORRETO. MAU foi corretamente utilizado como adjetivo do substantivo "jurado"(caracterizando o adjunto adnominal).

Gabarito letra C.

6. (FGV / MP-RJ / 2019)

"No Paquistão, quando sou proibida de ir à escola, compreendo o quão importante é a educação. A educação é o poder das mulheres. (....) Nós percebemos a importância de nossa voz quando somos silenciados". É assim que a pequena notável enxerga o horizonte e – por meio das novas tecnologias – pôde fazer ecoar sua voz. Educação é um ato político, e se é na sociedade (seja física ou digital) o nascedouro de faíscas de perspectivas para um mundo mais igualitário, a escola deve ser o seu maior berçário". (Empoderamento educacional, Ivan Aguirra).

O sinal gráfico do texto 5 que mostra seu sentido de forma correta é:

a) as aspas indicam que o trecho selecionado é de grande importância para o texto;

b) os parênteses com pontos em seu interior indicam que algo foi censurado no texto original;

c) os parênteses com palavras em seu interior indicam a presença de uma informação esquecida anteriormente;

d) as letras maiúsculas no início de Paquistão e Educação foram empregadas pelo mesmo motivo;

e) os pequenos travessões que destacam por meio das novas tecnologias inserem uma nova informação no texto.

Comentários:

Vejamos cada uma das alternativas:

a) INCORRETO. As aspas servem para fazer uma citação direta, o autor repete a fala de uma outra pessoa, a quem ele denomina "pequena notável".

b) INCORRETO. As reticências entre parênteses indicam que uma parte foi omitida do texto. Isso significa que essa omissão não causa prejuízo ao trecho que se apresenta ou que a informação original não era totalmente relevante.

c) INCORRETO. Os parênteses, nesse caso, servem para incluir uma ideia, acrescentar uma

explicação ou um comentário acessório.

d) INCORRETO. A palavra Paquistão foi escrita com inicial maiúscula por se tratar de um nome próprio. A palavra "educação" foi escrita com inicial maiúscula por estar em início de oração. Portanto, as palavras apresentam justificativas diferentes quanto ao uso da inicial maiúscula.

e) CORRETO. O trecho entre parênteses indica a introdução de uma nova informação: a forma como a "pequena notável" fez ecoar a sua voz.

Gabarito letra E.

7. (FGV / DPE-RJ / 2019)

"O vôo de Santos Dumont foi fruto de uma idéia revolucionária, assim como os micro-computadores e a rêde que hoje chamamos de Internet".

O texto 7 é um trecho de redação escolar que não obedece às modificações propostas pelo Novo Acordo Ortográfico, além de cometer outros erros ortográficos já condenados no Acordo anterior.

As palavras que mostram desobediência ao Novo Acordo são:

a) rêde / revolucionária / micro-computadores;

b) micro-computadores / rêde / Internet;

c) vôo / rêde / micro-computadores;

d) rêde / Internet / vôo;

e) Internet / rêde / revolucionária.

Comentários:

Note que a alternativa escolhida deve apresentar todas as palavras que estão em desacordo com o Novo Acordo Ortográfico.

As palavras incorretas são:

RÊDE - não são acentuadas as palavras paroxítonas terminadas em "e". O correto é **rede**.

VÔO - em palavras que apresentam vogal dobrada (ex. veem, enjoo) o acento circunflexo não é mais utilizado. O correto é **voo**.

MICRO-COMPUTADORES - a palavra não apresenta hífen, pois o prefixo termina com letra diferente daquela que inicia o segundo elemento da palavra composta. O correto é **microcomputadores**.

Gabarito letra C.

8. (FGV / DPE-RJ / 2019)

"É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa".

Nesse segmento do texto 1, há a correta utilização da expressão "ao invés de", que é muitas vezes confundida com "em vez de".

A frase abaixo em que se deveria empregar “em vez de” em lugar de “ao invés de” é:

a) O pai decidiu matricular o filho numa escola pública ao invés de uma privada;

b) Não é de hoje que as escolas brasileiras preferem o retrocesso ao invés do progresso;

c) Muitos professores dão destaque à teoria ao invés de priorizar a prática;

d) Os livros didáticos utilizam imagens ao invés de textos;

e) As escolas utilizam processos de avaliação rápidos ao invés de processos mais lentos e mais eficientes.

Comentários:

“Ao invés de...” é locução prepositiva que expressa ideia de oposição: ao contrário de, então é utilizada adequadamente com antônimos ou ideias contrapostas contextualmente.

Ex.: Ao invés de ficar nervoso, fiquei calmo.

“Em vez de” tem sentido de “no lugar de”, então pode ser usada em contextos em que uma coisa é feita no lugar da outra, seja com oposição clara ou não.

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim, chore por mim...

Então, deveríamos usar: Imagens em vez de textos, pois “imagem” e “textos” não são ideias diretamente opostas.

a) oposição entre pública x privada

b) oposição retrocesso x progresso

c) oposição entre teoria x prática

e) oposição entre rápido x lento

Gabarito letra D.

9. (FGV / DPE-RJ / 2019)

Revisores de textos reuniram-se para discutir erros mais comuns cometidos por repórteres em entrevistas, exemplificando esses erros com frases; entre as frases abaixo, aquela que se mostra inteiramente correta e adequada é:

a) O Ministro da Fazenda não estava ao par de tudo;

b) Graças ao déficit orçamentário, o governo parou de investir;

c) A violência, segundo o estudo, nada tinha a haver com a miséria;

d) A princípio, todos devem ser iguais perante a lei;

e) “A mim ninguém me engana”, disse o delegado que investiga o caso.

Comentários:

Vejamos:

a) INCORRETO. O ministro não estava “a par”, não estava ciente, não estava sabendo... “Ao par”

quer dizer “em paridade”: O dólar não está ao par do Euro.

b) INCORRETO. Não se utiliza a expressão “graças a” para eventos negativos. O déficit é algo ruim, seria mais coerente usar “em virtude do déficit ou por causa do déficit...

c) INCORRETO. Nada tinha “a ver”, ou seja, não tinha relação.

d) INCORRETO. A forma adequada seria “Em princípio”, com sentido de “em tese”. A princípio tem sentido de “no começo” e geraria a incoerência de dizer que só no começo as pessoas devem ser iguais, depois não.

e) CORRETO. Embora tenhamos aqui uma estrutura “incomum”, não está errada, é apenas muito formal e típica do registro literário. Temos um caso de objeto pleonástico, ou seja, repetido: “A mim” e “me” são ambos objetos diretos de “enganar”, apenas estão repetidos por motivo de estilo e ênfase, o que é previsto pela gramática.

Gabarito letra E.

10. (FGV / DPE-RJ / 2019)

“*Um homem acorda gravemente ferido no meio de um lixão*”; a palavra “lixão”, apesar do sufixo aumentativo, não mostra esse valor, formando um vocábulo com novo sentido (texto 3).

O mesmo ocorre em:

a) casa / casarão;

b) papel / papelão;

c) homem / homenzarrão;

d) pacote / pacotão;

e) cão / canzarrão.

Comentários:

Às vezes o aumentativo forma uma nova palavra, totalmente diferente, sem qualquer relação “dimensional”, de tamanho. “Papelão” não é um papel grande, é sim um outro tipo de papel, grosso, rude. Nas demais, ao contrário, o aumentativo apenas indica aumento de dimensões. Gabarito letra B.

11. (FGV / PREF. SALVADOR-BA / 2019)

Assinale a opção abaixo em que existe ERRO ortográfico.

a) privilégio – bêbedo – infarto

b) irriquieto – hieróglifo – crânio

c) muçarela – poleiro – receoso

d) majestade – obcecar – jenipapo

e) jabuticaba – feioso – piscina

Comentários:

A única alternativa que apresenta erro é a letra B. A forma correta é IRREQUIETO.

Note que a palavra "bêbedo" (na letra A) está correta e existe na língua portuguesa. A forma "bêbado" também está correta e é aceitável.

"Muçarela" está correta e é assim que a palavra está registrada no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, o VOLP, publicado pela Academia Brasileira de Letras.

Gabarito letra B.

12. (FGV / TJ-AL / 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

a) indébita / também;
c) crônicas / atribuídos;
b) história / veículo;
d) coíba / já;
e) calúnia / plágio.

Comentários:

Ca-lú-**nia** e plá-**gio** são paroxítonas terminadas em ditongo, logo são acentuadas pela mesma regra. Também está nessa regra a palavra história.

Indébita, crônicas e veículo são proparoxítonas.

Co-**í**-ba e a-tri-bu-**í**-dos são acentuadas pela regra do hiato.

Já recebe acento pela regra do monossílabo tônico.

Tam-bém recebe acento pela regra geral da oxítona.

Gabarito letra E.

13. (FGV / TJ-AL / 2018)

"Até porque, nessa toada, a intolerância irracional ganha terreno, e nós vamos ficando cada vez mais irracionalmente intolerantes com aquilo que não deveríamos ser".

Julgue o item a seguir.

O problema de escritura desse segmento do texto é a grafia errada de "porque".

Comentários:

Não. Aqui, o "porque" é conjunção, então a grafia está perfeita, junto e sem acento. Questão incorreta.

14. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / 2018)

A palavra "agrícola-ambiental" aparece grafada com hífen pela mesma razão semântica do seguinte vocábulo abaixo:

a) segunda-feira;
c) inter-relacionamento;
b) tenente-coronel;
d) cara-de-pau;
e) político-econômico.

Comentários:

O hífen é usado para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Aqui, temos hífen para unir uma palavra composta, especificamente um adjetivo composto, como político-econômico. Nas demais alternativas, temos substantivos compostos.

Gabarito letra E.

15. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / 2018)

Um adesivo plástico colado à janela de um automóvel mostrava a seguinte frase: "A salvação é um presente gratuito que Deus dá aos homens".

Julgue o item a seguir.

A impropriedade dessa frase está em: errar na acentuação da palavra "gratuito".

Comentários:

Atenção, a pronúncia correta é graTUIto, com a tônica no TUI. Esse UI é um ditongo, então não devemos separar as vogais na pronúncia (ou seja, não é ~~gratuíto~~).

Questão incorreta.

16. (FGV / MPE-BA / 2017)

Na fala do personagem-pai na charge há um erro de acentuação no vocábulo "quê"; a frase em que ocorre o mesmo erro ortográfico é:

a) Há um quê de estranho em tudo isso.

b) Os políticos roubam, por quê?

c) O quê? Não estou escutando bem...

d) O quê da palavra "quero" está mal grafado.

e) Por quê você não veio, por quê?

Comentários:

Você deve ficar ligado, desde o início, ao fato de que estamos procurando aqui a alternativa ERRADA! Por esse motivo, temos que entender também por que razão a frase do personagem-pai está acentuada de modo errado. Vejamos:

A palavra "que" só é acentuada em três situações: 1) quando se comporta como um substantivo

na frase (geralmente antecedida de um artigo, pronome ou adjetivo), por exemplo: "Essa questão tem um quê de malícia"; 2) quando for interjeição, por exemplo "Quê?!?! Ele roubou tudo isso!?"; 3) quando é um monossílabo tônico em fim de frase, por exemplo ("Você tem sede de quê?" Você fez isso por quê?"). Observe que nenhum desses casos se aplica à frase do pai ("O quê que é isso?"), pois a palavra acentuada não é substantivo, não é interjeição e tampouco monossílabo tônico em fim de frase. Aplicando essas regras às alternativas, observamos que há erro também na frase "Por quê você não veio, por quê?", pois o vocábulo em destaque não se encontra dentro das regras supramencionadas. Então, o erro está na letra E. A forma correta deveria ser "por que", sem acento.

a) Há um quê de estranho em tudo isso. ("quê" como substantivo)

b) Os políticos roubam, por quê? ("quê" como monossílabo tônico em fim de frase)

c) O quê? Não estou escutando bem... ("quê" como interjeição)

d) O quê da palavra "quero" está mal grafado. ("quê" como substantivo)

Gabarito letra E.

17. (FGV / IBGE / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos; b) super-resistentes; c) bactérias; d) antibióticos; e) indústrias.

Comentários:

A palavra "micro**-o**rganismos" é grafada COM hífen, para separar vogais iguais. Esse foi o erro.

A palavra "super**-r**esistentes" é grafada COM hífen, para separar consoantes iguais.

"Bactérias" e "indústrias" são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo. Antibióticos é acentuada por ser proparoxítona. Gabarito letra A.

18. (FGV / ALERJ / 2017)

Entre as palavras abaixo, aquela que só existe com acento gráfico é:

a) história; b) evidência; c) até; d) país; e) humanitárias.

Comentários:

A alternativa correta é letra E, visto que todas as outras palavras podem ser grafadas sem acento: "histor**ia**" (verbo "historiar"), "evidenc**ia**" (verbo "evidenciar"), "**a**te" (verbo "atar"), "**pa**is" (plural de "pai")

Gabarito letra E.

19. (FGV / PREF. DE SALVADOR / 2017)

A palavra *década* tem acento gráfico pela mesma razão que o vocábulo

a) após. b) trágica. c) além. d) ninguém. e) matá-lo.

Comentários:

Década e Trágica são acentuadas porque são proparoxítonas e todas as proparoxítonas são acentuadas. Além, Após, Ninguém e Matá (o pronome deve ser ignorado na análise) são acentuadas pela regra das oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens.

Gabarito letra B.

20. (FGV / PREF. DE SALVADOR-BA / 2017)

A palavra "sucuri" não leva acento em sua sílaba tônica.

Assinale a opção que apresenta outra palavra que não recebe acento pela mesma regra.

a) Lua b) Marejado c) Caju d) Ideia e) Rochedo

Comentários:

Se você não reparou, apenas Caju é oxítona, então só essa palavra poderia estar na mesma regra que Sucuri. Isso já nos revelaria a resposta. De toda forma, vejamos:

São acentuadas as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens. Então, por oxítonas terminadas em I e U não recebem acento justamente em decorrência dessa regra.

Lua, Ideia, Marejado e Rochedo não recebem acento porque terminam em A e O, terminação das oxítonas acentuadas. Além disso, as paroxítonas com ditongo abertos Ei e Oi (ideia, jiboia) não recebem acento.

Gabarito letra C.

21. (FGV / PREF. DE SALVADOR-BA / 2017)

Assinale a opção que indica a separação silábica errada.

a) Meados = me-a-dos.

b) Passado = pas-sa-do.

c) Esmagamento = es-ma-ga-men-to.

d) Desesperadamente = des-es-pe-ra-da-men-te.

e) Fantasma = fan-tas-ma.

Comentários:

Questão direta. A separação correta é de-Ses-pe-ra-da-men-te. O S faz parte da segunda sílaba. A última consoante de prefixos como *des, dis, bis, sub, cis, trans, super, hiper, inter, ex* etc se une à vogal que venha após o prefixo.

Gabarito letra D.

22. (FGV / ALERJ / 2017)

Segundo o sistema ortográfico oficial vigente em 2013, o vocábulo que está corretamente grafado é:

a) heróica; b) nocturno; c) antirrábica; d) vêem; e) idéia.

Comentários:

Na união de prefixos, se após a vogal que encerra o prefixo tivermos R ou S, não há hífen e essa consoante deve ser suplicada, como em AntiRRábica.

As grafias corretas são: Noturno (caiu a consoante muda), Heroica, Ideia (não se acentua ditongo aberto OI ou EI em paroxítona), veem (não se acentuam os Hiatos EE e OO, nem hiatos com vogal repetida, de modo geral).

Gabarito letra C.

23. (FGV / ALERJ / 2017)

O vocábulo abaixo que contraria as novas regras ortográficas é:

a) herói; b) anti-inflacionário; c) co-réu; d) minissaia; e) hiperinflação.

Comentários:

O sufixo **-co** se aglutina às palavras sem hífen. Quando um prefixo termina em vogal e a próxima palavra se inicia por R ou S, devemos dobrar essa consoante: Corréu. Por essa mesma regra, está correta a grafia de "minissaia". Her**ói** leva acento por ser oxítona terminada em ditongo aberto **ói**. Anti-inflacionário recebeu hífen para separação de vogais iguais. Hiperinflação não leva hífen porque o prefixo termina com consoante e a palavra seguinte se inicia por vogal.

Gabarito letra C.

24. (FGV / PREF. DE SALVADOR-BA / 2017)

Assinale a frase em que a grafia do vocábulo sublinhado está equivocada.

a) *Por que* sentimos calafrios?

b) A razão *porque* sentimos calafrios é conhecida.

c) Qual o *porquê* de sentirmos calafrios?

d) Sentimos calafrios *porque* precisamos defender nossa audição.

e) Sentimos calafrios *por quê*?

Comentários:

Vejamos novamente nosso esquema:

	Definição	Exemplo
POR QUE	Interrogação	- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas? - Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê?
	Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivale a "por qual"	Não sei por que time você torce
	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
PORQUE	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
PORQUÊ	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa. Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	Ainda não sei o porquê de toda essa confusão. Se fez isso, deve ter algum porquê.

a) Por que sentimos calafrios? (Correta. Interrogativa direta)

b) A razão porque sentimos calafrios é conhecida.

c) Qual o porquê de sentirmos calafrios? (Correta. Porquê substantivo, equivalente a "o motivo", "a razão".)

d) Sentimos calafrios porque precisamos defender nossa audição. (Correta. Conjunção causal)

e) Sentimos calafrios por quê? (Correta. Interrogativa direta, como "quê" acentuado por ser tônico, antes de pontuação final.)

Gabarito letra B.

25. (FGV / PREF. DE SALVADOR / 2017)

As palavras do texto acentuadas pela mesma regra de acentuação gráfica são

a) cóclea / células.

b) frequências / destruídas.

c) responsável / média.

d) frágeis / música.

e) ondulatório / daí.

Comentários:

Vamos fazer por exclusão:

b) frequências (paroxítona terminada em ditongo)/ destruídas (regra do hiato).

c) responsável / média (paroxítona terminada em ditongo).

d) frágeis (paroxítona terminada em ditongo) / música (proparoxítona).

e) ondulatório (paroxítona terminada em ditongo) / daí (regra do hiato).

Então, a reposta só poderia estar na letra a) có-cle-a / cé-lu-las. (proparoxítonas).

Rigorosamente, a palavra "cóclea" é uma paroxítona terminada em ditongo crescente, mas a FGV cobrou de maneira sorrateira a regra da proparoxítona eventual. Então, se não considerasse essa regra (minoritária), não acharia opção para marcar. Fique ligado, a FGV é uma das raras bancas que exige essa regra.

Gabarito letra A.

RESUMO

Monossílabo Tônico
- Terminados em *A(s),E(s),O(s)*: pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto: *éu, éi, ói*: céu, réis, dói

Oxítona
- Terminadas em *A(s),E(s),O(s),Em(s)*: sofá, café
- Terminadas em Ditongo Aberto: *éu, éi, ói*: chapéu, anéis, herói

Paroxítona
- Todas, exceto terminadas em *A(s),E(s),O(s),Em(s)*, Ex: *fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão*
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: *Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio*
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais!Ex: *boia, jiboia, proteico, heroico*

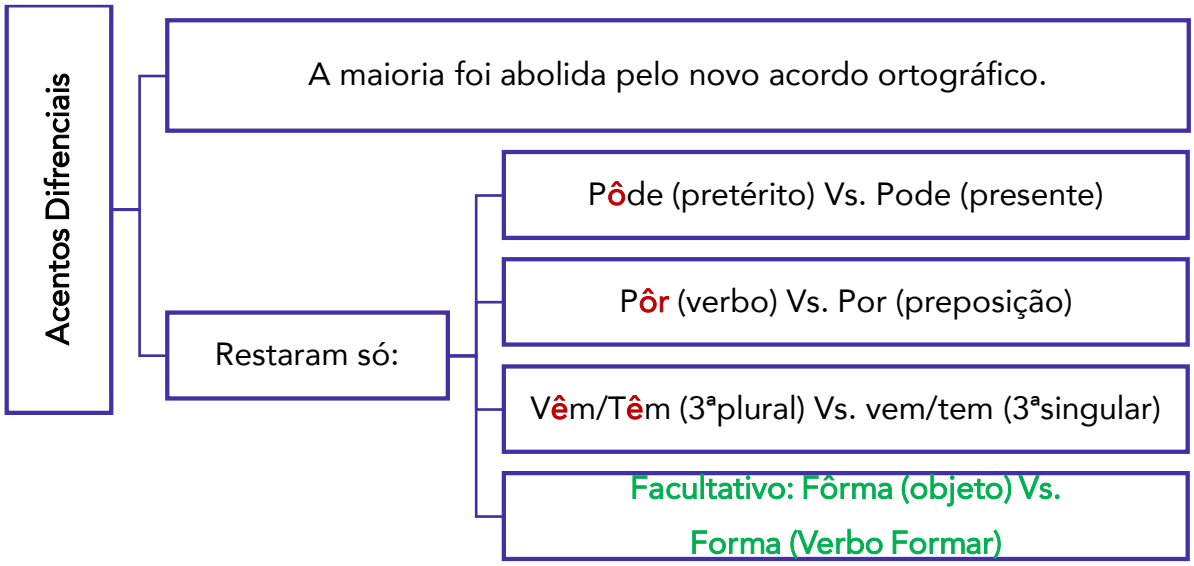
Proparoxítona
- Todas. Sempre. Ex: *líquida, pública, episódica, anencéfalo, período*

Regra do Hiato: Acentuam-se o "i" ou "u" tônico sozinho na sílaba (ou com s): ba*ú*, ju*í*zes, bala*ú*stre, pa*í*s, re*ú*nem, sa*ú*de, ego*í*smo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção$_1$: "i" seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção$_2$: "i" ou "u" antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: boc<u>ai</u>uva, f<u>ei</u>ura, S<u>au</u>ipe, Pi<u>au</u>í, tui<u>ui</u>ú. Decore: *Guaíba e Guaíra* são acentuados.



NÃO HÁ HÍFEN	HÁ HÍFEN
Vogais diferentes	Antes de H
Consoates diferentes	Vogal ou consoante igual
Vogal + Consoante	Pré, pós, pro, recém, além, sem, ex, vice, aquém
Após "não" e "quase"	Sub + R/B
Entre palavras com elemento de ligação	Circum / pan + vogal/ m / n

Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto> Usa-se para vogais iguais: Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal> Usa-se para consoantes iguais: Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquem, sem, pós, pre, ex, vice. *HÁ HÍFEN:* Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: *anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-*

helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

Exceções: mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; cooperar...

Expressões Da Norma Culta

Há diversas expressões que são usadas pelas bancas para confundir o aluno. Vejamos os "pares" mais cobrados em prova:

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: O jantar foi mal preparado pelo cozinheiro.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex.: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex.: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo.

Ex.: Morreu de um mal súbito.

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex.: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como "porém".

Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".

Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo) – Interrogativa direta, com ponto de interrogação (?)

Ex.: Não sei por que você se foi... (por que motivo) - Interrogativa indireta, sem ponto de interrogação (?)

Ex.: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É basicamente o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete é pensar que a pausa ou pontuação final "atraem" o circunflexo.

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem normalmente com artigo ou outro determinante)

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)

Ex.: Deve haver algum porquê (alguma razão)

	Definição	Exemplo
POR QUE	Interrogação	- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas? - Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê?
	Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivale a "por qual"	Não sei por que time você torce

	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
PORQUE	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
PORQUÊ	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa. Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	Ainda não sei o porquê de toda essa confusão. Se fez isso, deve ter algum porquê.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo a + substantivo cerca.

Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"Cerca de" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo *haver*:

Ex.: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex.: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a "também não, nem"

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos";

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

"Senão x Se não"

A diferença entre **"Senão x Se não"** comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo" (*quando não ... ao menos*)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama *apossínclise*)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: "Venha, senão vai se arrepender"

Ex.: "Ele não é grosseiro, senão verdadeiro"

Ex.: "Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos"

Ex.: "Não saía senão com os primos."

Ex.: Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo.

Ex.: "Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

LISTA DE QUESTÕES FGV

1. (FGV / TJ-RS / 2020)

Em todas as frases abaixo ocorre uma troca indevida do vocábulo sublinhado por seu parônimo; a única das frases cuja forma de vocábulo sublinhado está correta é:

a) O motorista infligiu como leis do trânsito;

b) O prisioneiro dilatou os comparsas do assalto;

c) Não há nada que desabone sua conduta imoral;

d) A cobrança é bimestral, ou seja, duas vezes por mês;

e) Os cumprimentos devem ser dados na entrada da festa.

2. (FGV / TJ-RS / 2020)

Na redação de um texto, pode ocorrer uma série de dificuldades com os vocábulos da língua portuguesa; as palavras abaixo que estão graficamente corretas são:

a) advogado / metereologia;

b) bicabornato / astigmatismo;

c) babadouro / beneficência;

d) reinvindicação / bugigangas;

e) jaboticaba / cabelereiro.

3. (FGV / PREF. SALVADOR-BA / 2019)

Aborígine, aborígene

"A palavra aborígine (ou aborígene) é com frequência empregada para designar autóctone de um país, nativo, indígena, principalmente em referência a populações originárias da Austrália. Sua origem está no latim aborigines ('os autóctones ou primeiros habitantes do Lácio e da Itália, cujos reis lendários são Latino, Saturno e Fauno')." (Palavras: Origens e Curiosidades, Roosevelt Nogueira de Hollanda, p. 42).

As informações prestadas no texto acima se localizam no terreno linguístico da

a) ortografia e sintaxe;

b) etimologia e fonologia;

c) sintaxe e semântica;

d) semântica e etimologia;

e) etimologia e fonologia.

4. (FGV / IBGE / 2019)

Texto 2

Notícia publicada na imprensa na penúltima semana de setembro de 2019:

"Tráfico da Rocinha ameaça quem joga lixo na rua

Bandidos espalham cartazes em área onde houve deslizamentos de terra nas últimas chuvas, alertando moradores para não despejar detritos em beco. Medida seria tomada porque venda de drogas é interrompida quando a região alaga".

Sobre a estruturação do texto 2, é INCORRETO afirmar que:

a) a palavra "tráfico" é empregada em lugar de "traficantes";

b) a forma verbal "houve" está empregada corretamente;

c) a palavra "deslizamentos" deveria ser grafada com S em lugar de Z;

d) o verbo "despejar" poderia ser substituído por "jogar";

e) a palavra "região" se refere aos becos em geral.

5. (FGV / TJ-CE / 2019)

"Causam menos dano cem delinquentes do que um mau juiz"; no caso dessa frase, o vocábulo MAU está corretamente grafado; a frase abaixo em que esse mesmo vocábulo deveria ser grafado com a forma MAL é:

a) Mau é o juiz, se má é a sentença;

b) O castigo é mau, se não é justo;

c) O crime é sempre mau feito;

d) Todos devem combater o mau juiz;

e) Nem sempre um mau homem é um mau jurado.

6. (FGV / MP-RJ / 2019)

"No Paquistão, quando sou proibida de ir à escola, compreendo o quão importante é a educação. A educação é o poder das mulheres. (....) Nós percebemos a importância de nossa voz quando somos silenciados". É assim que a pequena notável enxerga o horizonte e – por meio das novas tecnologias – pôde fazer ecoar sua voz. Educação é um ato político, e se é na sociedade (seja física ou digital) o nascedouro de faíscas de perspectivas para um mundo mais igualitário, a escola deve ser o seu maior berçário". (Empoderamento educacional, Ivan Aguirra).

O sinal gráfico do texto 5 que mostra seu sentido de forma correta é:

a) as aspas indicam que o trecho selecionado é de grande importância para o texto;

b) os parênteses com pontos em seu interior indicam que algo foi censurado no texto original;

c) os parênteses com palavras em seu interior indicam a presença de uma informação esquecida anteriormente;

d) as letras maiúsculas no início de Paquistão e Educação foram empregadas pelo mesmo motivo;

e) os pequenos travessões que destacam por meio das novas tecnologias inserem uma nova informação no texto.

7. (FGV / DPE-RJ / 2019)

"O vôo de Santos Dumont foi fruto de uma idéia revolucionária, assim como os micro-computadores e a rêde que hoje chamamos de Internet".

O texto 7 é um trecho de redação escolar que não obedece às modificações propostas pelo Novo Acordo Ortográfico, além de cometer outros erros ortográficos já condenados no Acordo anterior.

As palavras que mostram desobediência ao Novo Acordo são:

a) rêde / revolucionária / micro-computadores;

b) micro-computadores / rêde / Internet;

c) vôo / rêde / micro-computadores;

d) rêde / Internet / vôo;

e) Internet / rêde / revolucionária.

8. (FGV / DPE-RJ / 2019)

"É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa".

Nesse segmento do texto 1, há a correta utilização da expressão "ao invés de", que é muitas vezes confundida com "em vez de".

A frase abaixo em que se deveria empregar "em vez de" em lugar de "ao invés de" é:

a) O pai decidiu matricular o filho numa escola pública ao invés de uma privada;

b) Não é de hoje que as escolas brasileiras preferem o retrocesso ao invés do progresso;

c) Muitos professores dão destaque à teoria ao invés de priorizar a prática;

d) Os livros didáticos utilizam imagens ao invés de textos;

e) As escolas utilizam processos de avaliação rápidos ao invés de processos mais lentos e mais eficientes.

9. (FGV / DPE-RJ / 2019)

Revisores de textos reuniram-se para discutir erros mais comuns cometidos por repórteres em entrevistas, exemplificando esses erros com frases; entre as frases abaixo, aquela que se mostra inteiramente correta e adequada é:

a) O Ministro da Fazenda não estava ao par de tudo;

b) Graças ao déficit orçamentário, o governo parou de investir;

c) A violência, segundo o estudo, nada tinha a haver com a miséria;

d) A princípio, todos devem ser iguais perante a lei;

e) "A mim ninguém me engana", disse o delegado que investiga o caso.

10. (FGV / DPE-RJ / 2019)

"*Um homem acorda gravemente ferido no meio de um lixão*"; a palavra "lixão", apesar do sufixo aumentativo, não mostra esse valor, formando um vocábulo com novo sentido (texto 3).

O mesmo ocorre em:

a) casa / casarão;

b) papel / papelão;

c) homem / homenzarrão;

d) pacote / pacotão;

e) cão / canzarrão.

11. (FGV / PREF. SALVADOR-BA / 2019)

Assinale a opção abaixo em que existe ERRO ortográfico.

a) privilégio – bêbedo – infarto

b) irriquieto – hieróglifo – crânio

c) muçarela – poleiro – receoso

d) majestade – obcecar – jenipapo

e) jabuticaba – feioso – piscina

12. (FGV / TJ-AL / 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

a) indébita / também;
c) crônicas / atribuídos;
b) história / veículo;
d) coíba / já;
e) calúnia / plágio.

13. (FGV / TJ-AL / 2018)

"Até porque, nessa toada, a intolerância irracional ganha terreno, e nós vamos ficando cada vez mais irracionalmente intolerantes com aquilo que não deveríamos ser".

Julgue o item a seguir.

O problema de escritura desse segmento do texto é a grafia errada de "porque".

14. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / 2018)

A palavra "agrícola-ambiental" aparece grafada com hífen pela mesma razão semântica do seguinte vocábulo abaixo:

a) segunda-feira;
c) inter-relacionamento;
b) tenente-coronel;
d) cara-de-pau;
e) político-econômico.

15. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / 2018)

Um adesivo plástico colado à janela de um automóvel mostrava a seguinte frase: "A salvação é um presente gratuito que Deus dá aos homens".

Julgue o item a seguir.

A impropriedade dessa frase está em: errar na acentuação da palavra "gratuito".

16. (FGV / MPE-BA / 2017)

Na fala do personagem-pai na charge há um erro de acentuação no vocábulo "quê"; a frase em que ocorre o mesmo erro ortográfico é:

a) Há um quê de estranho em tudo isso.

b) Os políticos roubam, por quê?

c) O quê? Não estou escutando bem...

d) O quê da palavra "quero" está mal grafado.

e) Por quê você não veio, por quê?

17. (FGV / IBGE / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos; b) super-resistentes; c) bactérias; d) antibióticos; e) indústrias.

18. (FGV / ALERJ / 2017)

Entre as palavras abaixo, aquela que só existe com acento gráfico é:

a) história; b) evidência; c) até; d) país; e) humanitárias.

19. (FGV / PREF. DE SALVADOR / 2017)

A palavra *década* tem acento gráfico pela mesma razão que o vocábulo

a) após. b) trágica. c) além. d) ninguém. e) matá-lo.

20. (FGV / PREF. DE SALVADOR-BA / 2017)

A palavra "sucuri" não leva acento em sua sílaba tônica.

Assinale a opção que apresenta outra palavra que não recebe acento pela mesma regra.

a) Lua b) Marejado c) Caju d) Ideia e) Rochedo

21. (FGV / PREF. DE SALVADOR-BA / 2017)

Assinale a opção que indica a separação silábica errada.

a) Meados = me-a-dos.

b) Passado = pas-sa-do.

c) Esmagamento = es-ma-ga-men-to.

d) Desesperadamente = des-es-pe-ra-da-men-te.

e) Fantasma = fan-tas-ma.

22. (FGV / ALERJ / 2017)

Segundo o sistema ortográfico oficial vigente em 2013, o vocábulo que está corretamente grafado é:

a) heróica; b) nocturno; c) antirrábica; d) vêem; e) idéia.

23. (FGV / ALERJ / 2017)

O vocábulo abaixo que contraria as novas regras ortográficas é:

a) herói; b) anti-inflacionário; c) co-réu; d) minissaia; e) hiperinflação.

24. (FGV / PREF. DE SALVADOR-BA / 2017)

Assinale a frase em que a grafia do vocábulo sublinhado está equivocada.

a) *Por que* sentimos calafrios?

b) A razão *porque* sentimos calafrios é conhecida.

c) Qual o *porquê* de sentirmos calafrios?

d) Sentimos calafrios *porque* precisamos defender nossa audição.

e) Sentimos calafrios *por quê*?

25. (FGV / PREF. DE SALVADOR / 2017)

As palavras do texto acentuadas pela mesma regra de acentuação gráfica são

a) cóclea / células.

b) frequências / destruídas.

c) responsável / média.

d) frágeis / música.

e) ondulatório / daí.

GABARITO

1.	LETRA E
2.	LETRA C
3.	LETRA D
4.	LETRA C
5.	LETRA C
6.	LETRA E
7.	LETRA C

8.	LETRA D
9.	LETRA E
10.	LETRA B
11.	LETRA B
12.	LETRA E
13.	INCORRETA
14.	LETRA E

15.	INCORRETA
16.	LETRA E
17.	LETRA A
18.	LETRA E
19.	LETRA B
20.	LETRA C
21.	LETRA D

22.	LETRA C
23.	LETRA C
24.	LETRA B
25.	LETRA A

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.